

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



## Eixo 2: Formação docente e as Tecnologias de ensino na Educação Básica

### **Do Fundo Do Mar Ao Espaço Parte 2: Potencializando A Ia Como Ferramenta Nas Aulas De Educação Física Na Educação Infantil**

**Glaucio de Oliveira Mendonça  
Beatriz da Cruz Mendonça**

#### **Introdução**

Este artigo tem como objetivo trazer um relato de experiências, a partir da sequência de um trabalho realizado, que foi inspirado por uma música chamada: “Mire As Estrelas”, da Banda Rosa De Saron, que gerou uma unidade didática de 6 meses no segundo semestre do ano de 2024, no Centro de Educação Infantil do Sesc, na unidade de Niterói, Rio de Janeiro. Com as turmas de educação infantil de 2 a 5 anos, e com uma turma do projeto mais infância (que acontece no contra turno escolar com crianças de 6 a 10 anos).

A proposta que conta a história de um peixe que deseja voar até as estrelas, tem como objetivo principal promover nos alunos o conhecimento sobre o fundo do mar, seus animais, suas estruturas, curiosidades e múltiplas possibilidades sobre a biologia marinha. Contudo, despertou conhecimentos básicos de geografia e astronomia. Avançou sobre a proteção com o meio ambiente e os animais em extinção. Abordando uma viagem a lua e permeando uma vivência com a morte de um animal.

Fortalecendo assim nas crianças, uma consciência ambiental desde pequenos. E de uma forma leve, compreendendo que os animais não duram para sempre. E que os seres humanos também não vivem para sempre.

#### **Objetivo**

Com a busca por trabalhar o meio ambiente, a natureza e a importância do cuidado com tudo que nos envolve nesse sentido. O trabalho tem como objetivo despertar na primeira infância o quão é necessário a consciência ambiental.

#### **Justificativa**

A justificativa para a realização desse trabalho nasceu da necessidade de se alcançar de maneira mais significativa as crianças na educação infantil. Hoje tão imersas em telas, e cada vez com menores possibilidades do brincar explorando seu corpo e maximizando suas potencialidades no pensar e fantasiar histórias com movimentos.

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

## Referencial teórico-metodológico

A metodologia utilizada pelo professor foi a partir de uma ginástica historiada, (contação de uma história em que os alunos são partes vivas dos acontecimentos). Na qual o desejo de acreditar em seus sonhos é fortemente estimulado nas crianças. E a busca dos sonhos vai tornando os processos cada vez mais valiosos e compreendidos já na infância.

Do fundo do mar ao espaço parte 2 continua a história sobre um peixe e seus amigos que desbravam o espaço e retornam ao fundo do mar, após um chamado de uma sereia. Que faz um pedido aos peixes voadores, para cuidarem do planeta e espalhareм essa informação para todos.

E com a ajuda de outros animais terrestres e aéreos defendem a natureza. A floresta de queimadas e o acúmulo de lixo nas cidades. Uma águia, uma girafa, um macaco e um leão formam uma equipe de defensores da natureza.

Contudo, a ação de caçadores explorando animais que estão entrando em extinção se torna parte de uma nova missão dos peixes voadores. E as crianças viajam com movimentos de uma arara que vai buscar ajuda de um panda na China, para entender como aquele país passou a preservar a vida dessa espécie. E completando o pelotão contra a extinção uma coruja e um tucano fazem a alegria das crianças que passam a compreender a importância de cada animal na natureza.

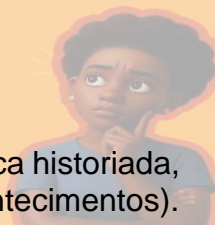
Cada passagem da história vem retratada para as crianças com os animais criados com inteligência artificial (IA), e que o educador vai registrando momentos na qual esses personagens parecem em fotos com as crianças. Essa metodologia trouxe encantamento pelas infâncias, o que mantinha o interesse e a empolgação pelo que aconteceria nas próximas aulas.

Na missão de cuidados com os animais, os peixes voadores e o pelotão contra a extinção conseguem juntos ensinar aos caçadores, que prender e maltratar os animais não ajuda a natureza. E com isso eles deixam de caçar. Possibilitando assim um fortalecimento nos pequenos sobre a conscientização de proteção aos animais.

Para celebrar essa conquista, decidem voltar ao espaço para conhecer a lua. Sendo que dessa vez cada animal voaria em sua nave. E um acidente acontece. A aeronave da arraia cai, e apesar do cuidado de todos, ela não resiste. E nesse momento é trabalhado com as crianças de forma leve e sutil, que os animais não são para sempre, assim como os humanos. Mas todos voam para lua em homenagem a arraia.

Ao retornarem à Terra, percebem que uma chuva de meteoros se aproxima do planeta. E entram em mais essa fantasia. E o aprendizado continua de forma lúdica, quando as crianças se tornam caçadores de meteoros. O professor vira um cometa soltando pedaços de papel que são os meteoros, catados pelos pequenos que visam construir um meteoro grande juntando todos os pedaços. Ao final de 3 semanas todas as turmas têm o seu meteoro pronto, que unimos em um só, formando um cometa.

A jornada se encerra quando os peixes com saudade de casa, retornam ao fundo do mar. E fazem uma nova amiga. Freire, (1996), em Pedagogia da autonomia, nos ensina que: "A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria." Nessa história aplicada, foi oportunizada através da IA e da criatividade do professor e das crianças, um protagonismo único



# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

e inovador nas aulas de Educação Física. João Batista Freire, (1991), menciona que a criança é um especialista no jogo, no brincar e no brinquedo. >

DOCENTE NA ATUALIDADE.

## Discussão e resultados



Esse estudo, baseado em um relato de experiência, proporcionou aos indivíduos um aprendizado muito acima da média. Com significados que potencialmente ficarão na memória das crianças por um longo período. Uma educação integral que amplie os horizontes de conhecimentos dos educandos, despertando autonomia e protagonismo, potencializados pela tecnologia é um dos nortes que permeia a prática da educação física nessa abordagem. Construindo possibilidades para todos, respeitando a diversidade, e ampliando a aderência e participação nas aulas.

As crianças demonstraram preocupação com os animais e com a natureza. Elaboraram desenhos para não queimarmos as árvores, pois muitos bichos ficam sem casa. Saíram pela unidade apresentando para as pessoas que não devemos maltratar os animais. Que a natureza fala. A consciência ambiental em não jogar lixo nas ruas, pela sujeira na cidade e pela probabilidade de ampliar consequências como alagamentos. Os cuidados com o corpo, quando entenderam que nem os animais nem os humanos são para sempre. Devemos nos cuidar.

## Considerações finais

Os resultados significativos de aprendizados são contínuos, pois quando falamos de um tema tão importante e atual para crianças tão pequenas. As vivências ficam. O que tem significado, tem valor. Ouve reflexão brincante. E consequente evolução. O trabalho permanece em ação contínua. Com abordagens que vão solidificando cada vez mais os aprendizados.

**Palavras-chave:** mar; espaço; significar; possibilidades; criatividade.

## Referências

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- INSTITUTO ESPORTE EDUCAÇÃO. **Qualificação da Educação Física Curricular: reflexão e sistematização da prática pedagógica nas escolas /** (organizadores: Caio Martins Costa, Igor Armbrust, William Oliveira Teramoto). São Paulo: Instituto Esporte Educação, 2014.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1991.